

290

AS COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS NAS ELEIÇÕES MAJORITÁRIAS DE 2000 NO RIO GRANDE SUL.
Jefferson A. Müller, Mercedes M. L. Canepa.(Departamento de Ciência Política- Instituto de Filosofia e Ciências Humanas-UFRGS).

Após mais de duas décadas da implantação do novo sistema pluripartidário no Brasil, as coligações partidárias tem se destacado como o instrumento preferencial dos partidos com vistas a aumentar suas chances de vitória eleitoral. Sendo assim, as coligações partidárias já foram alvo de interesse de várias pesquisas. Quando se trata, entretanto de analisar as coligações partidárias que ocorrem em eleições municipais, as interpretações tendem a enfatizar a quase impossibilidade de se encontrar uma lógica comum a elas, já que seriam fruto de uma lógica muito própria de cada município. Neste estudo através da análise das coligações partidárias nas eleições para as prefeituras do Rio Grande do Sul em 2000, procuramos identificar a natureza das coligações observadas examinando, num primeiro momento: Quais os tipos de coligações mais frequentes; Quais as que proporcionaram maior número de vitórias e o caráter mais ou menos ideológico das coligações. Num segundo momento, comparando os dados das eleições municipais de 1996 e 2000 no estado, procuramos identificar as principais mudanças e tendências do comportamento de cada partido e do sistema partidário como um todo, em especial a correspondência entre o tipo de disputa ideológica que ocorre em âmbito municipal com o que se verifica no âmbito estadual. O tamanho do município (número de eleitores) foi utilizado como um elemento diferenciador de grande importância para a análise dos dados.(CNPq/PIBIC/UFRGS).